

CAMINHANDO

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

ANO I

Nº 01

JANEIRO DE 1987

A palavra do Irmão-Bispo

Onde Estamos? Uma Tomada de Consciência

Dom Adriano

A nossa diocese completou 26 anos. Depois de celebrarmos o jubileu de 25 anos de criação canônica (1960 — 26 de março de 1985), sentimos mais forte a necessidade de uma parada, para rever e fortificar o nosso esforço pastoral. Precisamos descobrir onde estamos. O que somos, como Igreja particular.

Vinte e cinco anos é pouco na história duas vezes milenar da nossa Igreja. É pouco também se compararmos com as dioceses mais antigas do Brasil. Mas de qualquer modo é um período suficiente para marcar de traços próprios, inconfundíveis, a nossa Igreja particular, para determinar a sua identidade e a sua maneira de agir pastoralmente.

Para essa revisão e tomada de consciência foi planejado realizar, durante dois anos (1987-1988), o 1º Sínodo Diocesano de Nova Iguaçu. O Sínodo é como que uma assembléia extraordinária da Igreja particular. Assim como o Concílio Ecumênico é uma assembléia extraordinária da Igreja universal. A palavra sínodo significa "caminho

comum", "convergência", "ponto de encontro", "conferência", "assembleia".

O Direito Canônico define assim: — "O Sínodo Diocesano é uma assembleia de sacerdotes e de outros fiéis da Igreja particular escolhidos, que auxiliam o bispo diocesano para o bem de toda a comunidade diocesana..." (Cânon 460).

UMA REFLEXÃO PROFUNDA DE NOSSA CAMINHADA

O importante é que no Sínodo se faz um levantamento geral do trabalho pastoral e do que, direta ou indiretamente, está ligado ao trabalho pastoral. O Sínodo quer ser uma reflexão aprofundada de toda a diocese, para rever a caminhada, para precisar melhor a identidade da Igreja particular, para planejar o esforço pastoral dos próximos anos, para criar normas e leis que realiem melhor a unidade da diocese e, a partir da unidade, para valorizar e aproveitar os carismas particulares das comunidades e das pessoas.

Olhando o passado com seriedade e

sensatez, o Sínodo Diocesano quer ser um sinal de esperança para o futuro. A verificação das maravilhas que Deus tem feito na diocese durante 26 anos, será para todos nós motivo de confiança e de otimismo, porque intensificará nas pessoas e nas comunidades a virtude teologal da Esperança. Isso é importante. Porque, de fato, como nos atrapalha a tentação do mau êxito ou da falta de êxito, dos poucos ou nenhum frutos de nosso trabalho pastoral!

Tanto os padres como os leigos julgam por vezes que a diocese está parada, que a diocese está dividida, que a diocese perdeu o contato com a realidade. São impressões que determinam muitas vezes o comportamento pastoral de padres e leigos. Daí provém o desânimo e o pessimismo pastoral. Ora, qual é o pessimismo pastoral que pode dar testemunho de Jesus Cristo?

Creio que o sínodo, levando a uma reflexão séria e profunda de nossa caminhada pastoral e eclesial, nos fará descobrir as muitas maravilhas que o Espírito Santo opera em todos e em cada um de nós.

Associação Profissional de Empregados Domésticos

Todos estão convidados no dia 18 de janeiro, às 10 horas, no IESEN.

O que vai acontecer de tão importante na diocese neste dia? É que vamos celebrar o aniversário do nosso bispo, Dom Adriano, e além do seu aniversário, vamos celebrar seu jubileu de 50 anos de vida religiosa na família franciscana. E mais ainda: em agradecimento a Deus, Dom Adriano escolheu esta data para anunciar o inicio do sínodo diocesano, o lançamento da idéia de uma profunda revisão de vida da diocese, depois de 26 anos de caminhada. Queremos lembrar que a idéia do sínodo nasceu do povo e do bispo, quando no ano passado, ele visitou todas as comunidades da diocese. Na sua visita pastoral, ele escutou o povo e percebeu que tinha muitas perguntas a respeito da "transmissão da fé", da preparação aos sacramentos, da formação... E quando ele propôs uma grande revisão de vida da

diocese, uma avaliação profunda da caminhada para chegar a mais unidade e mais clareza na missão da Igreja, o povo aceitou e apoiou a idéia. De fato, é isso o sínodo, que vai começar no dia 18 de janeiro. Nos seis primeiros meses, de janeiro a junho, no primeiro período do sínodo, vamos ter tempo de sensibilizar e informar o povo, de organizar esta grande pesquisa da história e da prática atual da diocese. A partir de julho, vai começar o trabalho nas comunidades e nas paróquias, e como a duração do sínodo está prevista para dois anos, teremos ainda muitas oportunidades de esclarecer a nossa participação neste acontecimento importante da nossa diocese.

Então, todos juntos, vamos festejar o nosso bispo e iniciar o sínodo, com a celebração da santa missa, no dia 18 de janeiro, às 10 horas, no IESEN.

Associação Profissional de Empregados Domésticos

Rua Otávio Tarquino, 45, sala 315

Diariamente de 9 às 18 horas

Nova Iguaçu — Centro

"QUEM ACOLHE O MENOR, A MIM ACOLHE"

— PÁGINA 3 —

ELEIÇÕES, CONSTITUIÇÃO, CRUZADO II... E AGORA!

— PÁGINA 4 —

PASTORAL DA FAMÍLIA

Igreja está preocupada com famílias incompletas

O crescente número de casais que vivem em comum, mas que não querem casar-se no civil ou no religioso, tem preocupado a Pastoral da Família, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O problema se tornou prioridade da pastoral familiar, porque aumenta o número de separações entre casais e os desentendimentos entre pais e filhos. Eles acreditam que as famílias incompletas merecem maior compreensão e este é um desafio que a Igreja precisa enfrentar, já que a família ideal é uma meta muito distante.

No levantamento feito junto às dioceses brasileiras, a Pastoral da Família encontrou casos diferentes de "familias incompletas": famílias orientadas apenas pelo pai, por morte ou abandono da mãe; as orientadas temporariamente pelo pai ou pela mãe, por motivos profissionais (famílias de marinhéiros, de motoristas de ônibus ou caminhões), as dirigidas pela mãe, com filhos de vários pais e, famílias separadas por causa do êxodo rural, migrações ou problemas financeiros, e ainda as famílias dirigidas por mães solteiras.

A PASTORAL FAMILIAR EM NOSSA DIOCESE

A Bíblia nos ensina que a História começa com uma Família... A pessoa huma-

na é, quase sempre, chamada a deixar a casa paterna e fundar uma nova família, baseada na unidade, na fidelidade e no amor.

A Família humana, à semelhança da família divina, tem como missão, amar-se entre si e testemunhar este amor em todos os lugares, tempos e culturas.

As famílias unidas formam o Povo de Deus, responsável por continuar produzindo os bens do Reino e destruindo o que dificulta sua conscientização.

A realidade das famílias na Baixada Fluminense é de isolamento e individualismo por um lado e de massificação, coletivismo anônimo e despersonalizador por outro.

A família pouco pode fazer sozinha para alterar esta realidade. A Pastoral Familiar responde a estes desafios com um serviço organizado em equipes. São comunidades familiares inseridas a fundo nas comunidades eclesiás, profissionais, educativas e políticas; buscando apressar o processo de transformação da sociedade e da realidade.

Nossa ação é, preferencialmente, orientada no sentido de aprofundar uma espiritualidade familiar engajada na vida, entre os casais, noivos e jovens.

CALENDÁRIO PASTORAL

JANEIRO DE 1987

Dia 1 (quinta) — Confraternização Universal.

Dia 2 (sexta) — 15h: Clube de Mães CEPAL.

Dia 3 (sábado) — 7:30h: Família — Catedral; 8h: Pastoral da Crisma - CEPAL; 9h: Justiça e Paz — CENFOR; 15h: Pastoral da Juventude — CEPAL; 15h: Círculos Bíblicos — CEPAL.

Dia 4 (domingo) — Região Pastoral 3.

Dia 6 (terça) — Reunião de Agentes Pastorais, 9h. CENFOR; 15h: Vocação Missões e Ministérios — CEPAL; 15h: Equipe de Redação do "Caminhando" — CEPAL.

Dia 9 (sexta) — 19:30h: Região Pastoral Catedral.

Dia 13 (terça) — 9h: Conselho Presbiteral — CEPAL; 19:30h: Região Pastoral 4.

Dia 15 (quinta) — 9h: Conselho Pastoral CEPAL; 15h: Catequese — Catedral.

Dia 16 (sexta) — Região Pastoral 7.

Dia 17 (sábado) — 9h: Justiça e Paz — CENFOR; 9h: Comissão de Liturgia — CEPAL.

Dia 18 (domingo) — 10h: Anúncio do Sínodo Diocesano — IESA.

Dia 20 (terça) — 9h: Reunião do Clero — Casa de Oração; 20h: Região Pastoral.

Dia 23 (sexta) — 19:30h: Região Pastoral 5.

Dia 27 (terça) — 9h: Conselho Presbiteral, CEPAL; 19:30h: Região Pastoral.

Breve calendário a partir da assembléia de avaliação:

Datas Diocesanas:

18/01 Abertura do Sínodo Diocesano — IESA — 10 horas.

08/03 Abertura da Campanha da Fraternidade.

23/08 Concentração diocesana pelas Vocações.

20/09 Romaria da Terra.

18/10 Dia das Missões — Envio dos Ministros.

Outras datas já previstas:

14/03 Curso de liturgia sobre celebração do Batismo.

04/04 Curso de liturgia sobre celebração do Batismo.

16/05 Curso de aprofundamento teológico bíblico e pastoral para Ministros do Batismo e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio.

20/06 Curso de aprof. bíblico, teológico past. p/ Min. batismo e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio.

30/08 Dia do Catequista.

04/10 Concentração Jovem — IESA.

REGIÕES EM NOTÍCIA

Onde está a corresponsabilidade?

"Caminhando" é um Jornal do povo da Diocese. É um Jornal onde todos podem ter voz e vez, num esforço comum de anunciar e de espalhar o Reino de Deus, que acontece também em nossa sofrida Baixada.

EXPEDIENTE

CAMINHANDO

Uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu — Rua Capitão Chaves, 60 — 26.220 — Nova Iguaçu/RJ — Telefone: 767-0472.

Coordenador de Pastoral:

Pe. Renato Stormacq

Responsável:

Pe. Gilberto Teixeira Rodrigues
Equipe de Redação: Jorge Luiz Soares, Ademir Peçanha, José Eduardo (Lino), Artur Messias, Neiva Gonçalves e Maria do Carmo.

Composto e impresso na Unigráfica Editora Ltda. — Rua Abraão Abdalla, nº 60 — Tel.: 791-4549 - Nilópolis/RJ.

A Paz do Mundo
Começa em Você
— FELIZ ANO NOVO —

Comissões: Esperanças de um ótimo ano

No dia 13 de dezembro o Seminário Diocesano começou a se movimentar desde cedo com a chegada dos agentes de pastoral para participarem da Assembléia Diocesana de Avaliação das Comissões. E com o desenrolar dos trabalhos ficou evidenciado o esforço dessas abnegadas pessoas, todas voluntárias no serviço ao Povo de Deus.

Através dos relatos, muitas vezes co-moventes, viu-se as dificuldades encontradas pelas comissões no dia-a-dia de suas atuações: a falta de material humano, os choques de relacionamento, as coincidências de datas e até mesmo algumas críticas infundadas que faz por vezes o agente se deixar levar pelo desânimo, pelo pessimismo.

Entretanto, é interessante perceber a fé inabalável, a confiança naquilo que fazem, a certeza de que estão contribuindo para a verdadeira construção do Reino de Deus aqui na Baixada, dessas admiráveis pessoas que fazem parte das comissões diocesanas e que nos levam a acreditar num belo trabalho no ano que se inicia, não só pelo que realizaram até aqui, mas também pelas suas propostas para o ano de 87 como se pode comprovar a seguir.

Esses são os frutos da Assembléia de avaliação, que pedimos à Deus nos ajude a realizá-los com fé, determinação e ajuda de todos.

"QUEM ACOLHE O MENOR, A MIM ACOLHE"

— Campanha da Fraternidade de 1987 —

Grupos e pessoas mais envolvidas já começaram a preparação da Campanha da Fraternidade/1987. Tema dela é a situação do menor, na sociedade brasileira. Menor, na sociedade brasileira, significa menor carente, menor abandonado, menor de rua, menor jogado na rua, menor envolvido na delinquência, obrigado a sobreviver por própria conta. Aqui na Baixada, basta abrirmos os olhos: não em cima de livros, em cima de nossas ruas!

Lema da Campanha, proposto pela CNBB, é a palavra de Cristo, no Evangelho de Marcos: "Quem acolhe o menor a Mim acolhe" (cf. Mc 9,37). O evangelista Mateus radicaliza as consequências na sorte final daqueles que destroem a vida dos menores: vida moral, psíquica e também vida física, base de todo o resto. Coloca, na boca de Cristo, a terrível maldição: "Se alguém escandaliza um destes pequeninos que crêem em mim, melhor seria que lhe pendurassem ao pescoço uma pedra de moinho e o jogassem nas profundezas do mar" (Mt 18,6).

Vai ter que ser uma pedra bem grande que precisamos arranjar, a fim de afundarmos o lado perverso da sociedade brasileira, destruidora da vida de milhões de crianças, para que emerja o lado da Justiça fraterna, repassadora das condições necessárias à vida plena de todos nós!

O "1º Encontro Diocesano do Menor", realizado no dia 27 de dezembro, no Seminário Diocesano Paulo VI, contou com a participação de todos aqueles que já têm ou estão interessados em alguma iniciativa com menores carentes. Foi um encontro de estudos e troca de experiências. Não foi um encontro marcado de cima para baixo: a resolução foi resultado das duas reuniões realizadas pelo Grupo de Trabalho que se apresentou, para preparar a implantação da Campanha da Fraternidade/87, em Nova Iguaçu. Este Grupo de Trabalho chegou à conclusão que parece sábia: em vez de muitos estudos teóricos, enfatizar, na Campanha deste ano, a realidade local e as iniciativas praticadas também em nível local.

Tudo o que se pensa sobre o problema e tudo o que já se fez pode estar ainda desarticulado. Consequentemente, sem força, sem a força conjunta capaz da mudança. Por isso, é preciso integrar: integrar comunitariamente nossa busca, organizar no conjunto nossas experiências, tirarmos força do conjunto, darmos nossa força ao conjunto.

Comecemos, desde já, a sensibilizar e a mobilizar nossas comunidades e as pessoas que conhecemos, para esta Campanha da Fraternidade.

ERRANDO - CORRIGINDO - APRENDENDO

No "CAMINHANDO" do mês passado, algumas informações sobre as paróquias e Comunidades (CEBs) estavam erradas:

- Região 1: Rocha Sobrinho — "Nossa Senhora de Fátima" tem 4 CEBs e não duas.
- Região 2: Heliópolis — "São Judas Tadeu" tem 12 comunidades e não uma, como foi publicado.
- Região 7: Miguel Couto — "São Miguel Arcanjo" tem 15 comunidades e não 6.

Desafios-Propostas

CATEQUESE:

- Estudar a Palavra de Deus, metodologia e realidade sócio-política e econômica.
- Insistir no método Ver, Julgar e Agir.
- Evitar o dualismo: fé-vida.
- Usar métodos atualizados e dinâmicos.
- Envolver pais e famílias na Catequese através do Círculo Bíblico.
- Melhorar o trabalho de coordenação nas paróquias.
- Formar grupos juvenis e de oração bíblica.
- Mandamentos do catequista: cada regional assumir os Dez Mandamentos.

JUVENTUDE:

- Enriquecimento na fé e na ação.
- Engajamento na igreja.
- Condições para o jovem atuar nos movimentos populares.
- Organizar as militâncias jovens.
- Intercâmbio com o Crisma.
- Despertar o agir nos jovens de favela e meio rural.
- Atingir a pastoral específica e a ação transformadora.
- Articulação com os trabalhos da diocese: C. da Fraternidade, Missões, Sínodo... Valorizar os grupos em formação.

VOCAÇÕES, MISSÕES E MINISTÉRIOS:

- Abrir debate amplo na diocese sobre o tema Vocações (refletir no Sínodo).
- Equipe fixa para preparar a Hora Santa.
- Criar um momento forte na diocese com o tema Vocações (23/08).
- Celebração diocesana no Dia das Missões.
- Curso de liturgia sobre a celebração do batismo.
- Envio dos ministros no Dia das Missões.
- Encontro diocesano com os ministros da Comunhão.
- Curso de aprofundamento teológico para ministros do batismo e testemunhas qualificadas do Matrimônio.

FAMÍLIA:

- Buscar maior entrosamento com outros serviços.
- Reciclagem constante.
- Articulação com os grupos que trabalham com os noivos.
- Formar círculos de casais nas comunidades.
- Dinamizar o C.A.F. (Centro de Aendimento Familiar).
- Envolver-se com a Campanha da Fraternidade-87.
- Participação nos movimentos a nível diocesano.

CÍRCULOS BÍBLICOS:

- Conscientizar o povo, política e socialmente.
- É o movimento que melhor atinge o povo, e deve continuar assim.
- Aumentar o número de grupos na diocese (atualmente são cerca de 650).
- Integrar todas as regiões (na região VI ainda não está organizado).

LITURGIA:

- Curso de liturgia a nível regional.
- Celebração diocesana com crianças.
- Encontro de música na liturgia (regional e diocesano).
- Atualização litúrgica para padres.
- Encontro de formação para a comissão.
- Curso de animadores de celebração.
- Curso para ministros do batismo (junto com a comissão de Vocações).

CLUBE DE MÃES:

- Promover estudos de educação popular.
- Material de reflexão de fácil entendimento.
- Motivar a participação da mulher nos inter-clubes.
- Continuar a discussão sobre a Constituinte.

PASTORAL DA TERRA:

- Atuação nas comemorações do 1º de maio.
- Envolvimento com a Campanha da Fraternidade.
- Participação no Dia das Missões.
- Romaria da terra.
- Melhor entrosamento nos movimentos rural e urbano.

ELEIÇÕES, CONSTITUIÇÃO, CRUZADO II... E AGORA?

O Brasil foi às urnas. Votar é sinal de participação cívica, um exercício de cidadania e um ato de consciência política. Porém, mais uma vez, houve descarado abuso do poder econômico, comprando votos e a consciência de muitos eleitores.

Os vencedores, enquanto discutem o aumento dos seus salários, exaltam o povo e a si mesmos, porque não se deixaram "corromper" pela corrupção do adversário. Os que perderam, estão dando jeito de garantir um emprego e denunciam o pleito como o pior que já houve, do contrário, teriam sido eles os escolhidos.

Um novo Brasil acaba de sair das urnas. Uma dura batalha vai começar a ser travada na Assembléia Nacional Constituinte, cuja atribuição maior é elaborar a Constituição do País.

Eleições diretas para Presidente e a duração do mandato de Sarney, vão provocar muitas brigas. O Parlamentarismo provoca muitas discussões. Mas, a maior polêmica será, sem dúvida, a questão da Reforma Agrária.

Enquanto isso o PMDB, que elegeu 22 dos 23 governadores e obteve muitas outras vitórias, continuará lutando para se afirmar como um Partido reformista de centro-esquerda. Acontece que a maioria dos eleitos do partido são conservadores.

É hora dos grupos de pressão se empenharem para acompanhar todos os detalhes da preparação da nova Carta Constitucional. Está na hora da população cobrar dos deputados e senadores, as promessas feitas durante a campanha. Está na hora do povo fiscalizar e mobilizados, acompanhar o trabalho dos constituintes. Se deixar por conta deles, vão defender os seus próprios

interesses e não os do povo brasileiro.

DO CRUZADO II AO PACTO SOCIAL

Cinco dias após as eleições, o povo se sentiu traído com a chegada do novo "pacote" econômico. O povo foi incentivado a votar, acreditando no controle de preços e no fim do ágio. As lideranças conheciam a realidade e sabiam o que estava para vir. Preferiram enganar o povo, a fim de ganhar votos.

O país se prepara para pagar os altos juros de uma dívida de 110 bilhões de dólares. Os credores do Brasil já estão de olho gordo no nosso dinheiro. E o povo é mais uma vez sacrificado.

Os empresários, os donos de supermercados, fizeram pressão e acabaram ganhando um presente de ano novo: o descongelamento dos preços, agora assumido oficialmente, já que há muito tempo os preços haviam aumentado, com ágio ou sem ele.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos), órgão de assessoramento das centrais sindicais, constata que a inflação já chegou aos 23 por cento. O gatilho salarial já devia ter sido disparado. Mas o Governo a toda hora muda o índice do cálculo da inflação. Agora mesmo voltou ao antigo INPC tão familiar nosso dos tempos de Velha República.

Até agora nada de aumento salarial. O Ministro do Trabalho negocia o Pacto Social. E o ano termina com violência, greve geral, saques...

O cruzado, o congelamento, tiveram vida curta, morreram antes de completar um ano de vida, assim como morrem de fome e continuam a morrer milhares de crianças brasileiras. Agora é esperar pra ver o que acontece! Esperar... ou lutar?!

cartas - cartas - CARTAS - cartas - cartas A GRANDE MASSA

Povo... Povo pobre e oprimido em busca da liberdade. O trabalho é imenso e a recompensa é pouca. Muitos não te dão valor e assim começa a grande dor.

Suas mãos cheias de calos, de um dia de trabalho. E ainda não te dão valor. Logo ao cair a tarde, deixa suas ferramentas e ao lar retorna com amor. Seus filhos, mal alimentados, ainda gritam contentes: "Papai nos ensina a ser gente!"

Aumenta mais a sua dor, de não ver seus filhos fortes e saudáveis, tratados com igualdade e com amor. Povo que merece mais que isso: Amor, Respeito e Fraternida-

de. Como verdadeiras pessoas que são, merecem um espaço em nossa sociedade.

Mas diante da verdadeira realidade, seus olhos ficam tristes e revoltados. Com tanta violência e desamor que tomam conta, a cada dia, de nossa sociedade iludida.

E a luta continua... O povo quer dias melhores, onde a fome será esmagada. Não mais tomado conta de nossas vidas desvalorizadas. Mas o povo, mesmo cansado, de ser esmagado e diminuído, luta por um dia de vitória; onde poderemos ser chamados de verdadeiros Irmãos, Iguais e Valorizados.

(Aurelice — Comunidade N. Sra. do Carmo — Edson Passos).

Uma Mãe em busca de seus filhos

Como em Guadalupe, em Fátima e em Lourdes, a Mãe de Deus voltou a aparecer, a fim de confirmar a fé, orientar os filhos nas suas angústias e pedir orações e penitências para evitar que os homens continuem a se afogar nos vícios, no ateísmo, na injustiça social de opressão e ganância.

Desta vez Nossa Senhora apareceu na aldeia de Medjugorje, na Iugoslávia, no ano de 1981. Seis adolescentes a viram, o vigá-

rio da paróquia foi preso e o povo proibido, pelo governo ateu, de venerar a Virgem.

A Iugoslávia mudou depois do acontecimento: a participação na vida da Igreja cresceu, as famílias vivem em concórdia e a fé cresceu. Há prenúncios de uma nova era: a era do triunfo do Reino de Deus.

(Colaboração do Pe. José Losciale — Nova Mesquita).

ACONTECENDO VOCÊ FICA SABENDO

- A Região 4 tem novo coordenador regional: Irmã Terezinha Luiza da Silva.
- A Paróquia de Santa Maria tem agora dois padres da Congregação de S. Caetano.
- A Paróquia de Nossa Senhora da Conceição/Nilópolis, também tem novo vigário: Fr. Ismael Bianchin.
- Pe. Jacinto deixa a Paróquia de Mesquita. Vai viver o seu "Ano Sabático".

CEBs: NOVA MANEIRA DE SER IGREJA

Diante de tanta violência e opressão ao nosso povo, as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) são sinais de vida e de manifestação de Deus dentro da Igreja. São uma nova maneira de ser Igreja e uma nova maneira da Igreja ser.

As comunidades são espaços de reunião, de celebração e de compromisso:

- REUNIÃO — Significa que a Comunidade não deve ser de uma pessoa só, de uma só família. A Comunidade convida a "reunir" o máximo de pessoas. Ela deve estar continuamente chamando outros à caminhada.
- CELEBRAÇÃO — É colocar em comum as lutas, os sofrimentos, as esperanças... Celebrar é também estar em paz, é saber perdoar. A Comunidade não pode estar isolada do que se passa na Igreja e no mundo.
- COMPROMISSO — É se comprometer, assumir a causa da construção deste Reino de Deus, que vai se fazendo na luta dos Sem-Terra, dos operários, das mulheres, dos negros, das crianças...

AQUI EM NOSSA DIOCESE:

- Até que ponto as nossas Comunidades (CEBs) estão sendo um novo jeito de ser Igreja?
- Até que ponto as nossas CEBs são espaços de reunião, celebração e compromisso?

Jovens trabalhadores preparam congresso

A comissão organizadora do 4º Congresso Nacional de Jovens Trabalhadores de Nova Iguaçu, se reuniu na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Edson Passos, no dia 14 de dezembro, às 15 horas.

Eram 20 jovens. Discutiram a realidade da Juventude Trabalhadora, a partir dos "slides" do 3º Congresso Nacional realizado em 1983, em São Paulo.

Ficou definido, na reunião, a criação de três comissões fundamentais para o encaminhamento do Congresso: Comissão de Finanças, de Divulgação e Secretaria.

A Comissão convida a todos os jovens trabalhadores da Diocese, a participar da próxima reunião:

Dia 18 de janeiro de 1987, às 15h.
Local: Igreja de N. Sra. da Conceição — Nilópolis.

Informações: Luiz Carlos. Tel.: 767-5942.